EUZINHA - parecer

Rosemary Lacerda Ramos

Em sua quarta edição, a obra Euzinha, de autoria de Kátia Rocha, aborda aspectos significativos da construção da identidade e autonomia da criança de forma alegre e poética.

A publicação divide-se em dois blocos; no primeiro, tem-se a poesia como gênero textual privilegiado para contar a história de uma garotinha, Euzinha, que só enxergava o próprio mundo e, portanto, vivia sozinha, o que a deixava infeliz até encontrar com a fada Elazinha que contribuirá para que a personagem supere suas dificuldades.

Na segunda parte da obra, após conhecer a fada Elazinha e modificar sua conduta, Euzinha sai da Poesia e estabelece um diálogo direto com o leitor, contanto as suas experiências, ao tempo em que o convida a opinar sobre assuntos diversos.

Alguns dos temas transversalmente tratados no currículo da escola encontram-se presentes no livro, abordados de forma lúdica: noções de cuidado, respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade são recorrentes, a partir das reflexões da personagem principal sobre a amizade do cachorro Preguiça, as “maluquices do trânsito” e a liberdade do pequeno canário que é preso apenas para lhe encantar com seu canto mavioso.

Ao tratar do Mundo Encantado das Formigas, faz referências à sua força, organização e atitude cooperativa, abrindo espaço para discussões sobre sociedade e trabalho, ética e meio ambiente.

A relação entre meninos e meninas e a percepção de que, do mesmo modo que o “sorrir”, o “chorar” faz parte da natureza humana. Esses aspectos são abordados quando narra sua experiência com um coleguinha que se envergonha ao ser visto chorando em um filme. Assim, abre espaço para reflexões sobre gênero, suas diferenças e papéis na sociedade, questões discutidas no tema transversal orientação sexual.

A atenção ao meio ambiente é percebida nos relatos de Euzinha sobre “O jardim proibido” e “Um lugar ao sol”, requerendo do leitor reflexão sobre manejo e conservação ambiental. Cuidado com o outro perpassa também o cuidado com o trânsito, eis o que toca o texto “Malucos no trânsito”.

Aspectos da pluralidade cultural são revelados ao expressar seu desejo “Por um país colorido”, quando traz, também, o tema da guerra e distrato às diferenças e convida o leitor a redigir uma mensagem sobre a Legião do Arco-Íris.

Enquanto na primeira parte da obra a poesia é adotada como gênero textual privilegiado; na segunda parte, há que salientar a diversidade de textos que se apresentam quando a personagem requer a participação do leitor na produção: mensagem à Legião do Arco-Íris, lista dos direitos das crianças, relatório sobre o maravilhoso mundo das formigas, lista dos mandamentos do motorista, ou até mesmo uma receita urgente para salvar as nossas praias.

No aspecto psicológico, a história de Euzinha remete à constituição de identidade e superação do individualismo, enfatizando a importância do “outro” em nossas vidas, o que requer a percepção de que conviver é um exercício de maturidade e de tolerância, expressão de valores às diferenças e aos espaços de cada um e de todos.

Priorizando a qualidade e não a quantidade de textos para a formação de leitor crítico, atuante, construtor de múltiplos significados, o livro Euzinha, do mesmo modo que outros títulos da coleção Ler e Ser, é uma obra para ser degustada e curtida aos poucos. Um livro para ser construído no decorrer do ano letivo no caso do processo de escolarização.

Para muitos, a leitura constitui-se em ato de aquisição de informação em que, de forma segura e confortável, o leitor não “se coloca em risco”. Coloca-se, em uma ação centrada de reafirmação de crenças e concepções de mundo. Na obra apresentada, propõem-se experiências denominadas por Cabral (2003) de leitura de acolhimento e espreita quando nos libertamos para “acolher o que vem do texto, estabelecendo uma relação intensa, de entrega, que pode levar à criação de outras possibilidades consigo, com o mundo e com a alteridade”.

A experiência com a obra de Kátia Rocha vai muito além da capacidade de decifração e compreensão da palavra. Propicia experiência inventiva e de produção de subjetividade.

A publicação, ao abordar temáticas significativas e relativas ao universo emocional das crianças, requerendo um posicionamento ativo de coautoria, promove um entrelaçamento contínuo

de emoções e desejos, juízos e considerações em uma ativa mobilização intelectual e afetiva.

Impossível permanecer passivo aos seus textos. A obra posiciona o leitor como construtor de significados e permite descontentamento com versões prontas e acabadas, ao convidar à partilha de sua produção.

Em experiências familiares, é um livro para ler e escrever junto; pois permite aos pais compartilharem com os filhos seu universo de conhecimento cultural, afetivo e emocional.

A obra de Kátia Rocha permite a consolidação de vivências positivas, quer na leitura, quer na escrita/produção de textos. Em uma perspectiva formativa, a poesia contribui com o estímulo da capacidade crítica, dos sentidos, do imaginário ao favorecer liberdade expressiva no processo de escrita conjunta do texto.

A marca identitária e inédita da coleção Ler e Ser instala-se aqui: ao convidar o leitor de todas as idades a participar da construção do livro, em uma atitude de "cooperação", permite que ele tome "posse" da obra, ao tempo em que estimula a sua formação ética e estética. Esta premissa apoia-se nos constructos teóricos construtivistas e sociointeracionistas e pauta-se nos seguintes princípios:

a) a criança é um ser social, dotado de conhecimentos prévios, fruto de sua inserção em uma comunidade que é histórica e cultural;

b) o conhecimento não é dado, mas, sim, construído, de forma ativa, a partir da interação entre criança e objeto, sempre mediada pela cultura;

c) a ludicidade é fenômeno e estratégia essencial para o desenvolvimento de uma prática educativa, que se propõe à emancipação intelectual do aprendiz, e à sedimentação do sentimento de cidadania, a partir da formação do leitor.

Tendo em vista o exposto, recomendo a obra Euzinha para crianças do ensino fundamental.

Rosemary Lacerda Ramos

Doutora em Educação / ludóloga e consultora educacional